



H0635

GÊNERO, GERAÇÕES E CORPORALIDADE NAS ACADEMIAS DE GINÁSTICA

Aline A. Balestra (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Guita Grin Debert (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, UNICAMP

Com o objetivo de oferecer elementos para a compreensão das representações sobre o corpo e a beleza que marcam as sociedades ocidentais contemporâneas, a pesquisa proposta se voltou para as academias de ginástica, procurando explorar os significados que as práticas nelas realizadas têm para mulheres na faixa etária dos quarenta anos ou mais, de diferentes classes sociais. Com base numa metodologia qualitativa, envolvendo, sobretudo, observação de comportamentos e entrevistas, interessava entender as razões que levam essas mulheres à procura do exercício físico, o modo como a experiência na academia é por elas vivenciada, como o envelhecimento é percebido, e as ações por elas empreendidas para combater os sinais de envelhecimento ou melhorar a qualidade de vida na velhice. O trabalho etnográfico realizado mostra que não é apenas a procura pela beleza e juventude que orienta a prática dessas mulheres nas academias de ginástica, mas, também, a busca por “bem-estar” e “saúde” (termos que têm seus significados entrelaçados), e por um novo espaço de convivência e sociabilidade com mulheres da mesma faixa etária ou de outras idades, o que fornece um significado específico ao uso feito por elas das academias.

Corpo - Envelhecimento - Academia de ginástica